

Encontro Regional
Telemedicina: novos desafios da saúde após 35 anos de SNS
Sexta-feira, 5 de setembro de 2014

Biblioteca Municipal de Faro, Rua Carlos Porfírio, 8000-241 Faro

Organização: ARS Algarve, IP

(inscrições gratuitas até ao dia 3 de setembro pelo endereço:

<http://www.arsalgarve.min-saude.pt/portal/?q=inscricoes/telemedicinaAlgarve>

Preâmbulo

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) foi fundado há 35 anos e constituiu o primeiro sistema nacional de cobertura universal dos cidadãos portugueses.

No entanto, há 35 anos, os contributos para o Estado Social cresciam e apoiavam-se na então estrutura demográfica jovem do País. A fundação do SNS ocorreu num momento de expansão económica e demográfica, onde sobretudo a população materno - infantil teve prioridade, com resultados invejáveis na diminuição da taxa de mortalidade infantil. Atualmente, o contexto mudou radicalmente, havendo um conjunto de fatores que põem em risco a sustentabilidade do atual SNS: o número crescente de cidadãos envelhecidos, e consequentemente a carga crescente das doenças crónicas, a diminuição da população ativa que provoca a diminuição dos seus contributos para a manutenção do Estado Social e, finalmente, ainda a dificuldade cultural de muitos cidadãos entenderem que é obrigatório inovar para defender o SNS, ameaça provocar a tempestade perfeita que o poderá destruir.

Este Encontro é um contributo para a inovação e criação de condições de sustentabilidade para o SNS, pois acreditamos que as diversas formas de telemedicina serão, a prazo, uma das soluções mais eficazes para garantir com menor financiamento uma melhor vigilância e monitorização da crescente população envelhecida, e não só.

No caso do Algarve, a telemedicina também poderá permitir um alívio substancial dos problemas causados pelo afluxo de visitantes na Região, habitual na época estival, atendendo que toda esta população flutuante poderá continuar a ter acesso aos seus serviços de saúde à distância, junto do seu médico de família ou hospitalar. Por outro lado, prevê-se muito brevemente ser possível aos médicos do Algarve estabelecerem contacto fácil com os médicos de origem destes doentes flutuantes, através do já em funcionamento PDS ou Plataforma de Dados da Saúde.

Assim como há 35 anos houve uma mudança de paradigma que levou à fundação do SNS, hoje estamos assistindo a outra mudança de paradigma que irá obrigatoriamente levar a uma refundação do mesmo SNS. A telemedicina surge como uma oportunidade que irá certamente contribuir para a sua sustentabilidade, desde que os profissionais e os cidadãos tenham a capacidade de fazer a sua própria mudança cultural.

Neste Encontro iremos falar destas questões, das tecnologias que o Ministério da Saúde já está neste momento a promover e instalar, não só no todo nacional, como concretamente no Algarve. Iremos também falar com os protagonistas principais das experiências, bem ou mal sucedidas, de telemedicina no Algarve e no resto do País, e qual o futuro a curto prazo que o Ministério prevê para esta área.

Programa

9:00 Receção aos participantes

9:15 Mesa de Abertura

- Dr. Moura Reis (Presidente do Conselho Diretivo da ARS Algarve, IP)
- Dr. Pedro Nunes (Presidente do Conselho de Administração Centro Hospitalar do Algarve, EPE)
- Dr. Rogério Bacalhau (Presidente da Câmara Municipal de Faro)

9:30 Conferência inaugural: e-Health, um novo paradigma na Saúde

- Dr. Fernando Gomes da Costa (responsável pela Área da Telemedicina na ARS Centro, IP)
- Dr. Luis Gonçalves (coordenador do Grupo de Trabalho da Telemedicina (GTT))

10:00 SNS e tele-saúde: presente e futuro

- Prof. Henrique Martins (Presidente dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS, EPE))

10:30 PDS Live – uma ferramenta universal para a telemedicina

- Dr. Fernando Gomes da Costa (GTT)
- Dr. Diogo Reis (SPMS, EPE)
- Dr. Paulo Sá (SPMS, EPE)

11:15 Coffee break

11:30 Mesa redonda - Experiências em tele-saúde na Região do Algarve

- Dr. António Pina – moderador (responsável pela área da Telemedicina no Algarve)
- Dra Paula Simãozinho – responsável pela área da Teleradiologia
- Dr. Larguito Claro – responsável pela consulta de Teledermatologia
- Dr. Ulisses Brito – responsável pela Telemonitorização em DPOC
- Dr. José Madeira (médico de Medicina Geral e Familiar da USF Mirante)
- Dra. Irene Cardoso (médica de Medicina Geral e Familiar da USF Âncora)

12: 30 Mesa Redonda / debate aberto ao público: Tele-saúde: um futuro dentro do SNS

Prof. Henrique Martins (Presidente dos (SPMS, EPE)) - moderador
Dr. Luis Gonçalves (coordenador do Grupo de Trabalho da Telemedicina)
Dr. António Pina (responsável pela área da Telemedicina no Algarve)

13:00 Conclusões e encerramento